

1970

# Lettre du Père Christophe Rooney au Ministre d'Outremer — (I-VI-1896)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre du Père Christophe Rooney au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1896 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU PÈRE CHRISTOPHE ROONEY  
AU MINISTRE D'OUTREMER

(I-VI-1896)

**SOMMAIRE** — *Le problème de la délimitation ecclésiastique en Angola. — Suggestions proposées.*

Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Ontem fomos ouvidos pelo Superior Geral e seu Conselho relativamente ao plano de delimitação eclesiástica, que V. Ex.<sup>a</sup> se propõe realizar, e que deve formar o assunto de uma Concordata com a Santa Sé.

O Superior Geral, Monsenhor Le Roy, compreendeu logo o grande alcance do plano de V. Ex.<sup>a</sup>, como meio eficaz para regularizar a posição das Missões de Angola e para terminar o conflito entre as duas Jurisdições.

Encarregou-me S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> todo o seu reconhecimento e de lhe informar que está plenamente conforme com a ideia de V. Ex.<sup>a</sup>.

Com respeito ao modo de apresentar ao Régio Padroeiro os nomes dos Missionários que estão no caso de tomar o governo das Prelaturas, quando vierem a vagar, disse-me S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> que entre os diferentes alvitres optaria de preferência pelo seguinte, por ser mais fácil na execução, e de certo mais do agrado do Governo Português, a saber, que o Procurador das Missões, legalmente reconhecido, seria nomeado Chefe das Missões de Angola, que teria a seu cargo fornecer o pessoal necessário, tanto de Irmãos como de Padres e que seria incumbido de propor ao Governo os nomes dos Missionários.

rios do Espírito Santo que o Superior Geral achasse mais nas circunstâncias para preencher com proveito as Prelaturas vacantes. //

Estiveram presentes na reunião, além dos Assistentes e Conselheiros do Superior Geral, o Procurador da Congregação junto da Santa Sé, os Padres Missionários Antunes, Lecomte e Campana, sendo estes dois os prefeitos Apostólicos do Congo e da Címbebásia, e o Procurador das Missões de Angola. //

Um outro sistema que agradou, seria de encarregar os outros prelados do cuidado de apresentar ao Governo os nomes daqueles missionários que achassem aptos para essa dignidade, como acontece com a eleição do Bispo da Ilha Maurícia. Convirá, porém, notar que essa legislação tem sua razão de ser, do facto de a Inglaterra ser nação protestante. //

Paris, 1 de Junho de 1896.

Il.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Jacinto Cândido, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

O Procurador das Missões de Angola

*P.<sup>o</sup> C. J. Rooney*

AGCSSp. — Boîte 468.